

OTOACARIASE PSORÓPTICA DOS CAPRINOS - INFESTAÇÃO SUBCLÍNICA¹

JOÃO L. FACCINI², TEREZINHA N. PADILHA³ e ADVALDO A. FONSECA⁴

RESUMO - A otoacariase psoróptica subclínica dos caprinos é assinalada nos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. Índices de infestação de 59,3% e 46% foram observados em animais com idade aproximada de doze meses, criados no Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro, respectivamente.

Termos para indexação: *Psoroptes cuniculi*, parasitose, ácaros.

PSOROPTIC OTOACARIASIS OF CAPRINES - SUBCLINICAL INFESTATION

ABSTRACT - Naturally occurring subclinical psoroptic otoacariasis in goats is reported in Pernambuco and Rio de Janeiro State. Infestation rates of 59.3% and 46% were observed in goats for about twelve months of age in the States of Pernambuco and Rio de Janeiro, respectively.

Index terms: *Psoroptes cuniculi*, parasitosis, acari.

INTRODUÇÃO

A otoacariase psoróptica dos caprinos é uma parasitose cosmopolita, diagnosticada no Brasil, nos Estados de São Paulo (Araújo 1941), Paraná (Giovannoni & Kubiak 1946) e, mais recentemente, na Bahia (Rocha et al. 1980). Embora considerada comum em alguns países (Williams & Williams 1978), pouco se conhece sobre sua epidemiologia e importância para a caprinocultura.

Em trabalhos de pesquisas sobre parasitos de caprinos, nos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro, teve-se a oportunidade de verificar, com certa frequência, a presença de ácaros do gênero *Psoroptes* no conduto auditivo externo, sem sintomas e/ou lesões aparentes. Considerando a raridade de publicações sobre esta parasitose, tanto no Brasil como no exterior (Williams & Williams 1978), e a importância dos animais com infestações subclínicas na disseminação da parasitose, decidiu-se publicar os resultados de observações.

MATERIAL E MÉTODOS

A amostra de caprinos utilizada neste estudo consistiu de 81 animais provenientes do estado de Pernambuco (Petrolina) e treze do Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro). Todos os animais tinham idade entre oito e quinze meses. Diferenças quanto a sexo e raça não foram observadas. O diagnóstico do parasitismo foi realizado pelo exame direto do conduto auditivo externo, durante a necropsia, coletando-se todos os ácaros presentes e colocando-os em álcool 70% para posterior identificação.

RESULTADOS

Dos 81 caprinos examinados no Estado de Pernambuco, 48 estavam positivos (59,3%). No Estado do Rio de Janeiro foram observados seis animais positivos entre os treze examinados (46%). As infestações eram unilaterais ou bilaterais, e em todos os casos todas as formas do ciclo vital (ovo, larva, protoninfa, tritoinfa e adulto), estavam presentes. Sintomas e/ou lesões não foram observadas, embora em cinco dos seis animais infestados, provenientes do Estado do Rio de Janeiro, houvesse um aumento de cerúmen no conduto auditivo externo.

Os ácaros foram identificados como *Psoroptes cuniculi* (Delafond 1859), de acordo com o critério adotado por Sweatman (1958). Material coletado em coelhos provenientes do Estado do Rio de Janeiro serviu de base para a comparação.

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

As observações feitas sugerem que, possivelmente, a otoacariase psoróptica subclínica seja comum nos

¹ Aceito para publicação em 24 de julho de 1981. Trabalho realizado na Área de Parasitologia, UFRRJ, e Laboratório de Patologia Animal do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Arido da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (CPATSA/EMBRAPA).

² Med. Vet. Ph.D. da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Dept^o de Biologia Animal, km 47 - Antiga Rodovia Rio-São Paulo, CEP 23.460 - Seropédica, RJ.

³ Med. Vet., M.Sc. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Arido (CPATSA) - EMBRAPA, Caixa Postal 23, CEP 56.300 - Petrolina, PE.

⁴ Med. Vet. M.Sc. UFRRJ - Seropédica, RJ.

rebanhos de Pernambuco e Rio de Janeiro. Para os Estados Unidos, Williams & Williams (1978) também sugeriram esta possibilidade após encontrarem um alto índice de infestação em caprinos com idade variando de dez dias a seis semanas. Segundo estes autores, prurido e agitação da cabeça foram os únicos sintomas observados. Nos animais infestados e examinados, nenhum sintoma foi notado. A aparente benignidade desta parasitose, observada em criação extensiva, pode ser modificada nas criações intensivas que favorecem a patogenicidade dos parasitos. A infestação por *P. cuniculi* em coelhos é fatal quando não tratada e exemplifica bem a patogenicidade de uma espécie de ácaro favorecida pelo estresse imposto por uma criação intensiva.

Com relação à disseminação desta parasitose, dois aspectos importantes devem ser considerados: *P. cuniculi* é uma espécie de ácaro de baixa especificidade, podendo parasitar coelhos e diversas espécies de ruminantes domésticos e silvestres (Sweatman 1958), o que contra-indica a criação conjunta de caprinos com outros animais.

A prática de se adquirir animais para a formação de rebanhos também favorece a disseminação desta parasitose, já que índices em torno de 50% de parasitismo subclínico foram observados neste estudo.

Finalmente, a infestação subclínica por *P. cuniculi* em caprinos é pela primeira vez assinalado nos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro, em condições naturais.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, T.L. Sobre a ocorrência no Brasil da sarna psoróptica dos caprinos e sarna notoédrica do gato doméstico. *R. Fac. Med. Vet. Univ. São Paulo*, 2(1):24-32, 1941.
- GIOVANNONI, M. & KUBIAK, G.V. Fauna parasitológica paranaense II. Otoacariase psoróptica dos caprinos. *Arq. Biol. Tecnol.* 1(3):25-7, 1946.
- ROCHA, U.R.; SCHUMACKER, T.T.S. & BRUST, M.B. Otoacariase letal por *Psoroptes equi* (Hering, 1838) em caprinos oriundos da Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA, 5, Rio de Janeiro, 1980. Resumos... Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 1980. p.148.
- SWEATMAN, G.K. On the life, history and validity of the species in *Psoroptes*, a genus of a mange mites. *Can. J. Zool.*, 36:905-29, 1958.
- WILLIAMS, J.F. & WILLIAMS, C.S.F. Psoroptic ear mites in dairy goats. *JAVMA*, 173(12):1582-3, 1978.